Processos Estocásticos (Online)

 $Lucas\ Bicalho\\03/09/2020$

Passeio Aleatório Simples

plot(sn,

type = "1",

ylab = "Xn",
 xlab = "n")
abline(h=0, col = 4)

Espaço de estados discreto a tempo discreto

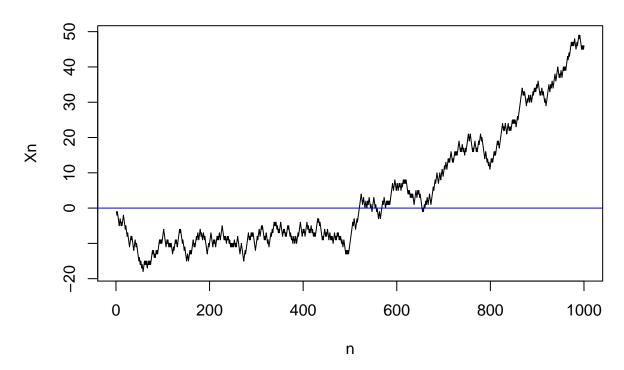
main = "passeio aleatório simples",

```
#p(x=1)=p e p(x=-1)=1-p
p <- 0.5
q <- 1-p
n <- 1000
x <- ifelse(purrr::rbernoulli(n = n, p = p) == TRUE, 1, -1)
head(x, 10)

## [1] -1 -1 1 -1 -1 -1 -1 1 1 -1

#{Sn, n>=0} = X1+ X2 + ... + Xn
# E = inteiros
# T = {0, 1, 2, ...}
sn <- cumsum(x)</pre>
```

passeio aleatório simples



Processo de Contagem

Espaço de estado discreto a tempo discreto ou tempo contínuo

```
#{Xt, t>=0}

# X0 = 0

# Xt >= 0

# Xt é valor inteiro

# Xs <= Xt se s < t

# Xt - Xs = n° de ocorrências em (s,t]
```

Processo de Poisson

Processo de Bernoulli

 $\{X_n\}_{n\geq 1}$ processo a tempo discreto tal que as variáveis aleatórias X_i são i.i.d. com $P(X_n=1)=p$ e $P(X_n=0)=1-p$ é chamado processo de Bernoulli com parâmetro p.

Para cada realização do processo o valor é TRUE ou FALSE.

```
p <- 0.5
n <- 1000
```

```
x <- purrr::rbernoulli(n = n, p = p)
head(x, 10)

## [1] FALSE TRUE FALSE TRUE TRUE FALSE TRUE TRUE FALSE FALSE

mean(x)

## [1] 0.481

var(x)

## [1] 0.2498889

p*(1-p)</pre>
```

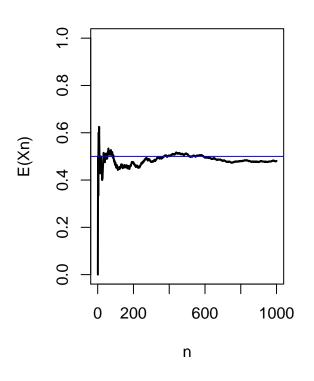
[1] 0.25

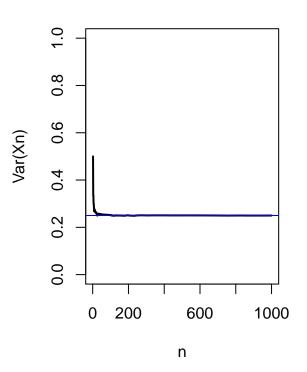
Vamos observar como se comportam a média e variância no decorrer dos ensaios

```
mean_x \leftarrow c()
var_x <- c()</pre>
for(i in 1:n){
  mean_x[i] \leftarrow mean(x[1:i])
  var_x[i] <- var(x[1:i])</pre>
}
par(mfrow = c(1,2))
plot(mean_x,
     type = "1",
     main = "média processo bernoulli",
     xlab = "n",
     ylab = "E(Xn)",
     ylim = c(0,1),
     lwd = 2)
abline(h=p, col = 4)
plot(var_x,
     type = "1",
     main = "variância processo bernoulli",
     xlab = "n",
     ylab = "Var(Xn)",
     ylim = c(0,1),
     lwd = 2)
abline(h=p*(1-p), col = 4)
```

média processo bernoulli

variância processo bernoulli





```
par(mfrow = c(1,1))
```

Processo Binomial

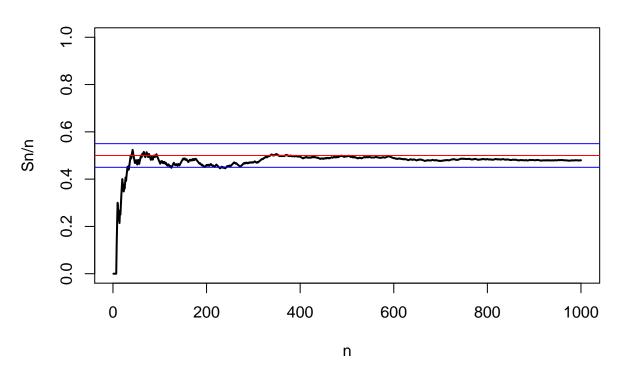
Se definirmos $\{S_n\}_{n\geq 1}$ como $S_n=\sum_{i=1}^n X_i, i=1,\ldots,n$ com $n\geq 1$, temos que

- $-S_n \sim Bin(n,p)$
- $-E(S_n) = np$
- $-Var(S_n) = np(1-p)$

A Lei Forte dos Grandes Números diz que S_n/n converge quase certamente para p. Onde $S_n/n \in [p-\epsilon; p+\epsilon]$

```
ylab = "Sn/n",
ylim = c(0,1),
lwd = 2)
abline(h=p-e, col = 4)
abline(h=p+e, col = 4)
abline(h=p, col = 2)
```

Convergência de Sn/n



Processo de Chegadas

Seja $\{X_n\}_{n\geq 1}$ o processo de Bernoulli com parâmetro p. Para $n\geq 1$ defina T_n como o instante do n-ésimo sucesso.

 $\{T_n\}_{n\geq 1}$ é chamado processo de chegadas.

Processo entre chegadas

Seja $W_n = T_n - T_{n-1}$. W_n é o tempo entre o (n-1)-ésimo e o n-ésimo sucesso.

O processo $\{W_n\}_{n\geq 1}$ é chamado processo entre chegadas.

Teorema

• $T_n \sim Pascal(n, p)$

$$- E(T_n) = \frac{n}{p}$$
$$- Var(T_n) = \frac{n(1-p)}{p^2}$$

• $W_n \sim Geom\'etrica(p)$

$$-E(W_n) = \frac{1}{p}$$
$$-Var(W_n) = \frac{1-p}{n^2}$$

Distribuição Pascal (Binomial negativa): número de tentativas necessárias para obter k sucessos ao fim de n ensaios de Bernoulli(p).

Distribuição Geométrica: número de tentativas necessárias para atingir o primeiro sucesso.

Lei Forte dos Grandes Números

 $\frac{T_n}{n}$ converge quase que certamente para $\frac{1}{p}$ Note que $\frac{T_n}{n} = \sum_{i=1}^n \frac{w_i}{n}$

```
p <- 0.5
n <- 10000
e <- 0.5
x <- purrr::rbernoulli(n = n, p = p)
t <- c()
k <- 1
for(i in 1:n){
    # t é o instante do i-ésimo sucesso
    if(x[i]==TRUE){
        t[k] <- i
        k <- k + 1
    }
}</pre>
head(t,10)
```

[1] 3 4 5 6 7 8 10 14 15 17

Ou seja, precisou-se de 17 ensaios de Bernoulli para obter-se o 10° sucesso.

Para $p = 0.5 \text{ temos } \frac{1}{p} = \frac{1}{0.5} = 2.$

Convergência de Tn/n -> 1/p

